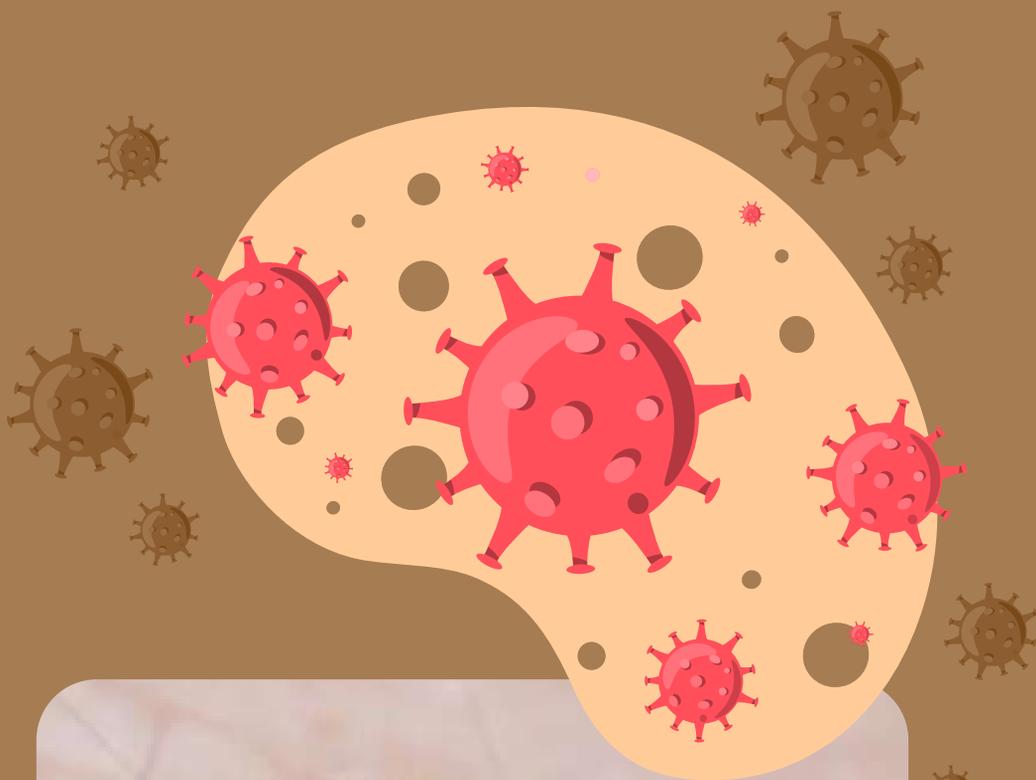


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Febre do Oropouche

julho · 2024

Boletim epidemiológico sobre aumento de casos de Febre do Oropouche no Brasil e no Ceará

O que é a febre do Oropouche?

A Febre do Oropouche é uma doença transmitida pelo mosquito conhecido como **maruim** ou mosquito-pólvora. É típica da região Amazônica, mas tem se espalhado pelo Brasil no último ano. Em junho de 2024, os primeiros casos da Febre do Oropouche no Ceará foram diagnosticados em municípios do Maciço de Baturité.

Maruim, também chamado de “mosca pequena”, é um inseto pequeno de cor escura. Embora também seja um arbovírus, não é o mesmo mosquito causador da dengue.



O mosquito maruim vive e se reproduz em locais com matéria orgânica em decomposição (madeira apodrecida, cascas de árvores, esterco, lama, hortas, jardins etc.). Os ovos do mosquito eclodem entre dois e sete dias e as pupas se tornam insetos adultos em três dias. A picada do mosquito maruim costuma ser dolorosa e gerar coceira.

Epidemiologia em geral

A Febre do Oropouche é endêmica (típica) da região amazônica. No entanto, desde o final de 2023 casos dessa doença têm se espalhado no restante do Brasil.

Em junho de 2024 o estado do Ceará confirmou os primeiros casos da doença, **concentrados no Maciço de Baturité**. Esta região é **propícia à circulação do mosquito maruim**, por suas condições climáticas e de acumulação de matéria orgânica.

Sintomas da Febre do Oropouche

Os sintomas são semelhantes aos da dengue e da Chikungunya:

- Febre de início súbito
- Dor de cabeça
- Dores musculares
- Dores nas articulações
- Sensibilidade à luz
- Náuseas
- Vômitos
- Calafrios



Diagnóstico e tratamento

Como os sintomas são semelhantes aos da Dengue e da Chikungunya, é comum que a Febre do Oropouche seja confundida com uma dessas doenças. Caso os sintomas apareçam, é importante procurar uma unidade de saúde. A confirmação do diagnóstico é realizada por análise laboratorial (testes que identificam a presença do vírus) a partir de uma amostra de sangue do paciente.

O tratamento da Febre do Oropouche é feito com medicações que buscam abrandar ou aliviar os sintomas. Além disso, é recomendado repouso e boa hidratação. Não é necessário fazer isolamento, já que a doença não se transmite pelo contato com outras pessoas. A evolução dos casos costuma alcançar, em cerca de uma semana, a recuperação completa. Em casos isolados nos quais a febre persiste, pode ser necessário utilizar um medicamento antiviral específico.

A fase aguda da doença costuma durar de 5 a 7 dias, mas a recuperação completa do paciente pode levar semanas.

Dúvidas Frequentes



Como posso evitar a ocorrência da Febre do Oropouche na minha família e na minha comunidade?

Observe se na sua casa e nos arredores há madeira apodrecida, cascas de árvores, água parada e lama acumulada. Se houver, busque retirar essa matéria orgânica ou acione a área de vigilância municipal em saúde.

Tente evitar andar por áreas em que há muitos mosquitos e use repelente e telas de proteção nas janelas sempre que possível. Para afastar o mosquito maruim, podem ser utilizados óleos a base de citronela e cravos no ambiente. Por enquanto não existem bioinseticidas* oficialmente registrados para o combate ao mosquito maruim.

A Febre do Oropouche é transmitida de pessoa para pessoa?

Não. A Febre do Oropouche não passa de uma pessoa para outra. É transmitida apenas pelo mosquito maruim.

**São produtos biológicos ou microorganismos que controlam os insetos-pragas de uma cultura. Estes podem ser aumentados artificialmente através de pulverizações no campo.*